XII SEMANA ACADÊMICA
01 à 03 de Junho
A Sociedade do cansaço: SAÚDE MENTAL E A CULTURA DO DESEMPENHO NA ERA DIGITAL
FACULDADE VIDAL

APLICAÇÃO DO PROCESSO DE ENFERMAGEM EM PACIENTE COM FRATURA DE CLAVÍCULA E COMPROMETIMENTO FUNCIONAL

Antônia Sandy Andrade de Lima[1]
Daísa Gomes de Moura[2]
Valdenir de Alencar Costa Filho[3]
Révia Ribeiro Castro[4]
Marcos Wender Santiago Marinho[5]

RESUMO

O presente estudo teve como objetivo realizar a avaliação clínica e a elaboração do Processo de Enfermagem em uma paciente com limitações funcionais no membro superior direito decorrentes de fratura na região medial da clavícula ocasionada por acidente automobilístico. Trata-se de um estudo de caso realizado na zona rural de Morada Nova – CE, utilizando três etapas do Processo de Enfermagem: avaliação, diagnóstico e planejamento, com base nas taxonomias específicas. A coleta de dados ocorreu por meio de anamnese e exame físico, permitindo identificar limitações funcionais, quadro álgico persistente, perda de força muscular e prejuízo nas atividades de vida diária. Foram identificados os diagnósticos de enfermagem: dor crônica, mobilidade física prejudicada e tolerância à atividade diminuída. A partir disso, elaborou-se um plano de cuidados individualizado, com foco na redução da dor, melhora da amplitude de movimento, fortalecimento muscular e promoção da autonomia funcional. Conclui-se que a aplicação sistematizada do Processo de Enfermagem contribui significativamente para um cuidado integral, organizado e direcionado às necessidades específicas do paciente.

PALAVRAS-CHAVE: Clavícula; Enfermagem; Processo de Enfermagem.

[1]FACULDADE VIDAL: e-mail: sandylimasl99@gmail.com
[2]FACULDADE VIDAL: e-mail: daisagomes24@gmail.com
[3]FACULDADE VIDAL: e-mail: valdeniralencar123@gmail.com
[4] Professor(a) Orientador(a), Dra. em Cuidados Clínicos em Enfermagem e Saúde. Faculdade Vidal: e-mail: reviarcastro@gmail.com
[5] Professor(a) Orientador(a), Me. em Ciência Físicas Aplicadas. Faculdade Vidal: e-mail: mwend7@gmail.com

INTRODUÇÃO

Situado na região anterior do ombro, a clavícula é um osso longo, fino, facilmente visualizado e palpado, que conecta o esterno à escápula. Trata-se de uma estrutura fundamental, que além de dar força e estabilidade ao membro superior, atua na proteção dos nervos e vasos sanguíneos que atravessam a região. Com pouca cobertura de tecido adiposo e muscular, a clavícula está naturalmente mais propício a traumas e fraturas, sendo considerado o osso do corpo humano mais comumente fraturado devido a sua exposição, correspondendo aproximadamente a 16% de todas as fraturas do corpo e 35% na região do ombro (SBCOC, 2022).

Alencar Neto *et al.* (2020), destaca que as fraturas de clavícula constituem de 2,6% a 4% do total de fraturas em adultos, onde a maior parte ocorre no terço médio, cerca de 69% dos casos, sendo mais predominante em homens. Normalmente ocasionada por acidentes automobilísticos e durante a prática de esporte de contato.

Quando a lesão ocorre, sinais e sintomas como edema, dor, dificuldade de movimentar o membro superior e a sensação de "crepitações", são percebidos. Apesar desta incapacidade de movimentação, a sensibilidade e a motricidade do cotovelo e da mão devem estar preservadas, caso contrário trata-se de uma lesão de maior gravidade, com envolvimento neuro vascular subclavicular, devendo ser avaliado precocemente por especialista (SBCOC, 2022).

Diante de sinais clínicos que indicam fratura, o exame de raio-x é considerado padrão ouro para confirmação do diagnóstico. O tratamento difere para cada caso, em fraturas com pouco ou nenhum desvio, o tratamento conservador como o uso de "tipoia" ou gesso pode ser obtido. O encurtamento da clavícula com desvio pode ser alinhado e tratado usando a imobilização tipo "em oito", podendo ser utilizado "faixas", gesso ou até mesmo órteses. Em situações com desvios maiores pode haver indicação de tratamento cirúrgico (não conservador) com fixação do osso por placa e parafusos ou fios de aço (SBCOC, 2022).

Diante dessa perspectiva a consulta de enfermagem é uma estratégia de cuidado fundamental e de total importância no cuidado social de pessoas com limitação funcional. Oliveira *et al*. (2012), destaca que a consulta de enfermagem é uma estratégia eficaz, que permite a identificação precoce de condições clínicas, assim como o acompanhamento de medidas instituídas, que visam o bem-estar das pessoas, permitindo e facilitando a identificação de problemas e as decisões a serem tomadas.

Para direcionar a assistência do cuidado de enfermagem, os enfermeiros utilizam o Processo de Enfermagem (PE) que contribui para uma assistência sistemática, contemplando 5 etapas: avaliação, diagnóstico de enfermagem, planejamento,

implementação e evolução. De acordo com a Resolução COFEN nº 736/2024 o Processo de Enfermagem é um método que orienta o pensamento crítico e o julgamento clínico do enfermeiro direcionando a equipe de enfermagem para o cuidado à pessoa/ família/ comunidade.

Frente ao exposto, o presente estudo teve como objetivo realizar a avaliação clínica e a elaboração do Processo de Enfermagem em uma paciente com fratura de clavícula e comprometimento funcional.

METODOLOGIA

O estudo de caso em questão refere-se a uma avaliação clínica de uma paciente acometida com limitações funcionais em membro superior. Os dados foram coletados na zona rural de Morada Nova – CE. O estudo foi estruturado com base em três etapas do Processo de Enfermagem (PE): avaliação de enfermagem; diagnóstico de enfermagem; planejamento de enfermagem.

A primeira etapa, foi realizada através da anamnese e o exame físico, que permitiram a avaliação completa do paciente, assim como seu estado físico geral. Para a segunda e a terceira etapa do PE, utilizou-se as Taxonomias *North American Nursing Diagnosis Association* (NANDA-I) (Heather; Shigemi, 2024), *Nursing Outcomes Classification* (NOC) (Moorhead; Swanson; Johnson, 2024) e *Nursing Interventions Classification* (NIC) (Wagner; Butcher; Clarke, 2025).

O estudo foi realizado em observância aos preceitos éticos determinados pelas Resoluções nº 466/2012 e nº 510/2016 do Conselho Nacional de Saúde (CNS), que regulamentam pesquisas envolvendo seres humanos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A Avaliação foi realizada através da aplicação do Processo de Enfermagem (PE), ao qual contempla a coleta de dados objetivos e subjetivos por meio da anamnese clínica.

Avaliação de Enfermagem

Histórico de Enfermagem

E.G.A, 41 anos, sexo feminino, solteira, reside na zona rural de Morada Nova - CE, dona de casa, agricultora, nível de escolaridade ensino médio completo. Possui uma rotina fisicamente inativa, realizando apenas afazeres diários de casa, nega qualquer tipo de vício, tais como uso de cigarro ou consumo de bebida alcoólica. Além da sua limitação funcional a paciente não possui nenhuma Doença Crônica Não Transmissível (DCNT). Diagnosticada com limitação da função do ombro direito, após fratura na região medial da

clavícula ocasionada por acidente automobilístico, relata perda de força e fortes dores em MSD. Refere prejuízo funcional para atividades cotidianas, precisando constantemente de auxílio para execução de tarefas básicas como lavar o cabelo. Devido a sua limitação e ao quadro de dor persistente, a paciente apresenta incapacidade laboral assim como perda de autonomia e independência.

Exame Físico

Paciente em bom estado geral, lúcida e orientada em tempo e espaço, acianótica, anictérica, corada e hidratada, nutrida, com eliminações fisiológicas preservadas, presença de cicatriz visível situada na região anterior superior do tórax (lado direito), decorrente de procedimento cirúrgico realizado para fixação de fratura clavicular. Sinais vitais estáveis, PA: 110x70 mmHg; FC 87 bpm: FR: 17 irpm; Tem.: 37,0ºC.

Diagnósticos de Enfermagem

Diante os dados clínicos do paciente, com relato de quadro álgico crônico e atividades diárias prejudicadas causadas por limitações, foram elencados 3 diagnósticos de enfermagem empregando a Taxonomia de Diagnósticos de Enfermagem da NANDA-I versão 2024-2026 (Quadro 01).

Quadro 01 – Diagnósticos de Enfermagem em paciente com limitação da função do ombro direito, Morada Nova – CE, 2026.

DIAGNÓSTICO DE ENFERMAGEM	FATORES RELACIONADOS	CARACTERÍSTICAS DEFINIDORAS
Dor crônica	Autogestão ineficaz da fadiga	Fadiga; Habilidade alterada de continuar as atividades; Relato verbal de dor.
Mobilidade física prejudicada	Dor; Força muscular inadequada; Resistência física inadequada.	Amplitude de movimentos diminuída; Desconforto com o movimento; Habilidades motoras finas diminuídas
Tolerância à atividade diminuída	Dor; Fraqueza muscular; Inatividade prolongada; Mobilidade física prejudicada.	Fadiga; Fraqueza.

Fonte: Dados do estudo, 2026.

Planejamento de Enfermagem

Com base nos diagnósticos elencados, foi elaborado um plano de cuidado contendo os resultados esperados (tomando como referência a NOC) e as intervenções de enfermagem (tomando como referência NIC) (Quadro 02).

Quadro 02 – Planejamento do cuidado de enfermagem em paciente com limitação da função do ombro direito, Morada Nova – CE, 2026.

DIAGNÓSTICO DE ENFERMAGEM	RESULTADOS DE ENFERMAGEM (NOC)	INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM (NIC)
Dor crônica	Dor muscular ¼	Realizar avaliação abrangente da dor, incluindo localização, início, duração, frequência e intensidade, bem como fatores atenuantes e desencadeantes; Selecionar e implementar opções de intervenção individualizadas aos riscos, benefícios e preferências do paciente (p. ex., farmacológicas, não farmacológicas, interpessoais) para facilitar o alívio da dor, conforme apropriado
Mobilidade física prejudicada	Força muscular 1/4; Desempenho das atividades físicas 2/4; Amplitude do movimento 3/4	Determinar as limitações do movimento articular e o efeito sobre a função articular; Monitorar a localização e a natureza do desconforto ou dor durante o movimento/atividade; Incentivar exercícios ativos de amplitude de movimento (ADM), de acordo com um cronograma regular e planejado
Tolerância à atividade diminuída	Força na porção superior do corpo 2/4; Facilidade de realizar as atividades da vida diária 2/4.	Obter a aprovação do profissional de saúde para instituir um plano de exercícios de alongamento, conforme necessário; Auxiliar no desenvolvimento de um cronograma de exercícios compatível com a idade, condições físicas, metas, motivação e estilo de vida.

Fonte: Dados do estudo, 2026.

CONCLUSÃO

Considera-se que a fratura de clavícula pode ocasionar importantes limitações funcionais, comprometendo a autonomia, independência e qualidade de vida do paciente. A aplicação do Processo de Enfermagem permitiu identificar necessidades prioritárias,

estabelecer diagnósticos precisos e planejar intervenções individualizadas voltadas para o controle da dor, recuperação funcional e promoção do bem-estar.

Diante do exposto, evidencia-se a relevância da assistência de enfermagem sistematizada na reabilitação de pacientes com limitações musculoesqueléticas, contribuindo para um cuidado mais seguro, humanizado e eficaz.

REFERÊNCIAS

ALENCAR NETO, Jonatas Brito de et al. **Fratura segmentar de clavícula**: relato de 2 casos. 2020.

Cofen – Conselho Federal de Enfermagem. **Resolução Cofen nº 736, de 17 de janeiro de 2024**. Dispõe sobre a implementação do Processo de Enfermagem em todo contexto socioambiental onde ocorre o cuidado de enfermagem. Brasília, DF, 2024. Disponível em: https://www.cofen.gov.br/resolucao-cofen-no-736-de-17-de-janeiro-de-2024/. Acesso em: 16 maio 2026.

HEATHER, Herdman, T.; SHIGEMI, Kamitsuru,; AL., Lopes, Camila Takáo E. **Diagnósticos de Enfermagem da NANDA-I: Definições e Classificação 2024-2026**. 13. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2024. E-book. pi ISBN 9786558822547. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786558822547/. Acesso em: 16 de maio. 2026.

MOORHEAD, Sue; SWANSON, Elizabeth; JOHNSON, Marion. **Noc - Classificação dos Resultados de Enfermagem**. 7. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2024. E-book. pág.167. ISBN 9786561110013. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786561110013/. Acesso em: 16 de maio. 2026.

OLIVEIRA, Sherida Karanini Paz de et al. Temas abordados na consulta de enfermagem: revisão integrativa da literatura. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 65, n. 1, p. 155-161, 2012.

Sociedade Brasileira de Cirurgia do Ombro e Cotovelo (SBCOC). ***E-book: Fratura de clavícula e luxação no ombro*.** São Paulo: SBCOC, 2022. Disponível em: https://sbcoc.org.br/wp-content/uploads/2022/04/sbcoc_ebook_5abr.pdf. Acesso em: 13 maio 2026.

WAGNER, Cheryl M.; BUTCHER, Howard K.; CLARKE, Mary F. **NIC - Classificação das Intervenções de Enfermagem**. 8. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2025. E-book. pág.165. ISBN 9786561110280. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786561110280/. Acesso em: 15 de maio. 2026.